



Requerimento

Requeiro nos termos dos artigos 218, inciso VII e 221 do Regimento Interno do Senado Federal inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento, no dia de hoje, da atriz Nair Bello Souza Francisco, aos 75 anos, falência múltipla dos órgãos em decorrência de parada cardiorrespiratória, após internação de cinco meses no Hospital Sírio Libanês em São Paulo, bem como apresentação de condolências aos três filhos e quatro netos.

Justificativa

Nair Bello estava internada no Hospital Sírio Libanês desde novembro de 2006, quando sofreu uma parada cardíaca em um salão de beleza - próximo à sua residência - no bairro de Higienópolis, Zona Oeste de São Paulo.

Em 22 de março do corrente, o boletim médico informava que ela tinha "vários momentos de consciência", reconhecia os familiares e pronunciava algumas palavras. Em processo de reabilitação motora, Nair conseguia, nos momentos de consciência, folhear revistas e acompanhar a programação na TV.

No dia 30 de março, ela precisou retornar à UTI após uma arritmia cardíaca. O quadro foi revertido, e ela permaneceu consciente, internada na UTI, com o estado clínico estável. No último dia dois do corrente o quadro agravou-se. Houve piora na função pulmonar e a atriz voltou a ficar sedada e respirar com a ajuda de aparelhos.

Nair Bello nasceu na capital paulista em 28 de abril de 1931 e começou a carreira como locutora na Rádio Excelsior, em 1949. Participou pela primeira vez de um filme no ano de 1951, em "Liana, a pecadora". Nas filmagens, contracenou com a amiga e apresentadora de TV Hebe Camargo sendo dirigidas por Antonio Tibiriçá.



Ao longo da carreira, atuou em nove filmes, 15 novelas e dois seriados. Fez participações especiais em diversos programas, como os humorísticos “Sai de baixo” e “A grande família”, da TV Globo. A estréia em novelas ocorreu em “Sossega Leão”, transmitida em 1976, pela extinta TV Tupi. A última participação ocorreu no ano passado, na novela “Bang bang” em que assumiu o papel da Viúva Lake.

A morte da atriz deixa uma tristeza profunda no Brasil, porque Nair Bello era uma dessas pessoas que trazia alegria e sabia fazer –nos feliz.

Para o cantor Agnaldo Rayol, amigo da atriz há 40 anos e que há poucos dias foi ao hospital cantar para ela *"o Brasil ficou mais triste, e hoje, muita gente dará risada no céu. Ela sempre estava alegre, sempre contava piada, adorava falar bobagem. Era muito engraçado. Ela falava palavrão, mas na boca dela isso não era ofensa"*.

"Morre com ela um pouco da alegria de todo brasileiro. Ela foi uma das maiores atrizes cômicas e também dramáticas do Brasil. Além da profissional que o país respeita, ela era uma pessoa fantástica, uma mulher de uma força e uma alegria de viver que não conheço alguém que tivesse um 'senão' em relação a ela", lembrou Rayol.

A atriz Lolita Rodrigues definiu a companheira Nair Bello como uma “amiga imbatível”, disse que a morte dela surpreendeu parentes e amigos em razão da melhora que a atriz apresentou nas últimas semanas. Emocionada, Lolita Rodrigues destacou a generosidade de Nair Bello e sua contribuição para a televisão brasileira. *“Para a televisão, ela representou alegria eterna. Para a família, foi uma mãe, uma avó maravilhosa e uma amiga imbatível.”*

Com a morte de Nair Bello o Brasil perdeu um pouco da alegria, como afirmou o cantor Agnaldo Timóteo que chegou a compor uma canção para a atriz. Segundo ele *“vai ficar um vazio dessa imagem que nos trazia a Nair Bello, uma mulher que sempre estava às gargalhadas e de uma maneira*



extrovertida, tão de bem com a vida. Hoje em dia é tão difícil você achar alguém de bem com a vida. São poucas pessoas que têm esse privilégio”,

O ator Marcos Caruso disse que Nair Bello, *"como mulher, como personalidade, como atriz, sempre colaborou para que o país fosse mais feliz e vai colaborar para que o céu hoje também tenha mais felicidade".*

No próximo sábado o programa “Zorra Total”, no qual Nair Bello fazia parte do elenco, vai homenagear a atriz com a exibição de sua última gravação. A filmagem foi guardada enquanto produção esperava pelo seu restabelecimento.

O corpo de Nari Bello está sendo velado na Assembléia Legislativa de São Paulo, no Ibirapuera, Zona Sul, e será enterrado no Cemitério da Consolação.

Sala das Sessões, em 17 de abril de 2007.

Senador Eduardo Matarazzo Suplicy